

Gerdau vai realizar melhoria de 13 mil habitações vulneráveis, inclusive em Ouro Preto e Itabirito



Alinhada com sua estratégia social, que tem o eixo de habitação como um dos pilares estratégicos, a Gerdau lança, no ano em que completa 120 anos, o programa **Reforma Que Transforma**, que tem como objetivo fomentar a transformação do panorama da habitação de baixa renda no Brasil.

Nessa primeira etapa, o projeto contribuirá com a melhoria de mais de 13 mil habitações vulneráveis no Brasil, ao longo de 10 anos, a partir de 2022. Com investimento de R\$ 40 milhões, a empresa oferecerá às famílias duas alternativas: crédito a juros abaixo do mercado e doação integral da reforma realizada pelo projeto, conforme premissas de vulnerabilidade social.

“O Reforma Que Transforma foi estruturado a partir da identificação de três problemas que cercam a habitação no Brasil: obras sem assessoria técnica, qualificação da mão de obra e falta de acesso a crédito”, diz Paulo Boneff, líder de responsabilidade social da Gerdau.

O programa realizará reformas urgentes em moradias insalubres a partir da identificação do cômodo da casa com maior vulnerabilidade. A execução é feita com um kit reforma que entrega a obra em sete dias, permitindo o controle do tempo e dos custos para ganhar escala. Também será possível ter acesso a um crédito subsidiado, com taxas de juros abaixo do mercado para efetuar a reforma – os recursos arrecadados retornam para o programa, beneficiando outra família e assim por diante.

Para Gerdau, tornar a residência digna, segura e saudável tem um poder transformador e impacta de forma transversal e positiva a sociedade, melhorando saúde, educação, segurança alimentar e física e as relações sociais e familiares. A ação também consiste em preparar todo o ecossistema, com capacitação de lojas de materiais de construção e mão de obra locais, gerando impacto econômico em cada cidade onde o projeto será executado e de forma continuada.

“No ano em que a Gerdau completa 120 anos, temos a satisfação de estruturar um programa transformacional para a sociedade. Ao contribuímos para a dignificação das residências das populações mais necessitadas, transformando-as em lar, estamos não apenas reformando casas, mas sonhos, perspectivas de futuro e novas oportunidades. Estamos unindo a nossa expertise de gestão e conhecimento no setor de habitação, com a nossa vocação de ser parte dos dilemas da sociedade brasileira. Esse é o começo de um projeto que tem a ambição de transformar o panorama da moradia no Brasil”, completa o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck.

Quem se beneficiará - Os beneficiados serão identificados com o apoio das prefeituras e do parceiro executor Nova Vivenda com base em critérios definidos junto com as secretarias de assistência social de cada município, no final deste ano. A ideia é fazer a reforma no aposento com maior insalubridade, de forma que o projeto alcance um maior número de casas impactadas.

“Esta iniciativa visa resolver as inadequações das habitações de uma forma ágil e dar mais qualidade de vida aos brasileiros que vivem em situação de vulnerabilidade”, diz Boneff.

O projeto ocorrerá nos municípios de Ouro Preto (MG), Ouro Branco (MG), Itabirito (MG), Barão de Cocais (MG), Divinópolis (MG), Maracanaú (CE), Recife (PE), Charqueadas (RS), Sapucaia do Sul (RS), Araçariguama (SP), Pindamonhangaba (SP) e Rio de Janeiro (RJ).

Sobre a Gerdau, uma empresa de 120 anos

A Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio. Em janeiro deste ano, completou 120 anos de uma história de solidez, contribuição para o desenvolvimento e legado para uma sociedade em evolução constante. Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a companhia está presente em 10 países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: 73% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, são 11 milhões de toneladas de sucata que são transformadas em diversos produtos de aço. As ações da Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova Iorque (NYSE) e Madri (Latibex).

Nossa história

Da fábrica familiar de pregos em Porto Alegre (RS) a uma gigante da cadeia do aço internacional, a trajetória da Gerdau começa a partir da compra da Cia Fábrica de Pregos Pontas de Paris por João Gerdau, em 1901. O imigrante alemão marcou seu pioneirismo empreendedor, que se tornou a chama que se mantém acesa até hoje, 120 anos após sua fundação. Na última década, a Gerdau segue fazendo história por meio de uma transformação cultural e digital baseada no compromisso de moldar um futuro cada vez mais sustentável.

Sobre a Vivenda

A Vivenda, que surgiu em 2014 como uma empresa de reformas de casas da periferia e de favelas de São Paulo, vem passando constantemente por um processo de transformação e crescimento. Em abril deste ano, a empresa iniciou uma nova fase, em que deixou de ser uma executora de obras e se transformou em holding. Por meio de 3 iniciativas (a plataforma Nova Vivenda, a aceleradora Vivenda Play e o Instituto Vivenda), passou a unir todos os elos da cadeia da construção civil com o objetivo de ampliar acessos e estabelecer novas relações comerciais, reforçando seu papel como estruturadora do mercado formal de reformas em comunidades, transformando drasticamente sua realidade por meio de melhorias habitacionais e, por objetivo e consequência, o contexto social de todo o Brasil no que tange a habitação.